

Aos trabalhadores e trabalhadoras do Serviço Geológico Brasileiro – CPRM

Boletim Informativo – B.I. 20/2023 – 13 de julho de 2023

NADA DE NOVO NO FRONT

No dia de ontem, quarta-feira (12), ocorreu a reunião inaugural do processo negocial do ACT 2023-2024. Sindicatos e associações presentes ouviram a empresa trazer a fastidiosa falação sobre sua relação de dependência com a SEST, jargões corporativos da moda e histórias alheias ao processo negocial, por meio de seus representantes, mas nada de novo e concreto sobre o que interessava à reunião. De fato, causou estranheza às entidades representativas dos trabalhadores que a empresa tenha se mostrado mais capaz em fazer discursos alheios à reunião, por vezes previamente preparados e lidos, do que analisar a proposta aprovada pelos trabalhadores, encaminhada à empresa em 05/05/2023, por meio do Ofício nº 027-2023-M=2022-2027, e apresentar uma contraproposta concreta.

Somente diante a firme posição das entidades representativas dos trabalhadores em não aceitar uma reunião inaugural de negociação coletiva sem avanço algum, a Empresa concordou em retomar a reunião no turno da tarde para apresentar oficialmente alguns posicionamentos, ainda que parciais.

Reunião retomada, ficaram registradas as seguintes posições oficiais pela Empresa em resposta ao Ofício nº 027-2023-M=2022-2027:

- 1- Cláusulas econômicas (itens 1, 2, 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12): será ofertada contraproposta somente na próxima reunião;
- 2- Cláusulas Sociais (itens 3, 4, 6, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30): será ofertada contraproposta somente na próxima reunião;
- 3- Cláusula 21ª (item 16): está consensuado;
- 4- As demais cláusulas que não foram objetos da pauta de reivindicações **serão mantidas em novo ACT**;
- 5- A 2ª rodada de negociação coletiva foi agendada para 16/08/2023, em Brasília.

Também nesta reunião foi informado pela Empresa que na próxima sexta-feira (14), às 15h, haverá uma Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a posse dos novos conselheiros de administração indicados pelo Governo. A situação precária da governança do SGB/CPRM, portanto, parece estar próxima de uma normalização, o que, apesar das graves e numerosas críticas à gestão atual, não significa necessariamente uma melhor gestão.

Neste novo ciclo negocial que se inicia, precisamos estar todos nós trabalhadores unidos, organizados e prontos nos mobilizar em defesa de nossos pleitos e direitos! Sigamos firmes com a certeza de que sem luta organizada e unificada não há vitória.



Leonardo Luiz de Freitas
Presidente